

Resumo de Convênio

Referência

24/03/2021

Registro => 11497
Entidade => 56/161
ECOLE NATIONALE SUPÉIEURE DE TECHNIQUES AVANCÉES BRETAGNE

Objetivo : Regula a forma e condições pelas quais as partes convenientes se propõem a desenvolver um programa de mútua cooperação e intercâmbio acadêmico, científico e cultural, envolvendo áreas de interesse mútuo

Órgão Gestor : 163 - ENE - Departamento de Engenharia Elétrica.
Gestor : 148041 - ALEXANDRE RICARDO SOARES ROMARIZ
Gestor Subst.: 1036831 - ADONIRAN JUDSON DE BARROS BRAGA
Ato: 060/2021 - 23/03/2021

Instrumento : 3 - Acordo de Cooperação
Natureza : 6 - Cooperação Técnica, Intercâmbio
Esfera Admin. : 5 - Internacional

Data Assinatura: 16/09/2020 Data Início : 16/09/2020 Data Término : 16/09/2025

Valor : 0,00
Nro Processo : 23106.021193/2020-10
Nro Processo Origem :
Código SIAFI :

-----1ª Publicação DOU-----

Responsável: FUB
Data : 22/03/2021 Número : 54 Página : 79

Contato : Alexandre Ricardo Soares Romariz
Endereço : Departamento de Engenharia Elétrica
Asa Norte Brasília DF
Telefone : 981380522

COOPERAÇÃO ACADÊMICA INTERNACIONAL
ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA E PESQUISA

Entre:

A Ecole Nationale Supérieure de Techniques Avancées Bretagne, órgão público administrativo sob a supervisão do Ministério das Forças Armadas francês, com sede na 2 rue François Verny, em Brest Cedex 9 (França), representada pelo seu Diretor, Sr. Bruno Gruselle,
A seguir denominada "**ENSTA Bretagne**",

Por um lado,

E

A Universidade de Brasília, representada por seu Secretário de Assuntos Internacionais, Prof. Virgílio Pereira de Almeida, brasileiro, residente e domiciliado em Brasília, DF, portador do CPF nº. 659.398.756-53 e do RG nº. M3.993.431 SSP/MG, com delegação concedida pelo Ato da Reitoria Nº 0843/2020.

A seguir denominada "**UnB**",

Por outro lado,

A seguir denominada individualmente como "a Instituição" e coletivamente como "as Instituições", doravante denominadas, conforme o caso, como "Instituição Anfitriã" e "Instituição de origem",

Depois de ter declarado no preâmbulo que,

A ENSTA Bretagne e a UnB têm mantido uma relação de longa data de cooperação acadêmica e científica.

As iniciativas implementadas no âmbito desta cooperação foram regidas principalmente pelo Programa BRAFITEC.

O Programa BRAFITEC é baseado no conceito de projetos de cooperação acadêmica, desenvolvidos conjuntamente por instituições de ensino superior francesas e argentinas responsáveis pela formação de engenheiros nos dois países.

As instituições desejam, em primeiro lugar, continuar sua colaboração no âmbito de seu Projeto BRAFITEC e, em segundo lugar, reforçar sua colaboração dentro de um quadro totalmente bilateral.

O seguinte foi decidido e acordado:

Artigo 1º: Objetivo

A ENSTA Bretagne e a UnB concordaram em estabelecer relações de cooperação em termos de treinamento e pesquisa nas áreas de seus interesses mútuos.

O objetivo do presente acordo é definir as condições que regem a forma como as Instituições se comprometem a cooperar.

Artigo 2º: Campos e natureza da cooperação

2.1 Campos

A cooperação entre as duas Instituições diz respeito essencialmente às seguintes áreas:

- Educação, formação e investigação;
- Em Engenharia Mecânica, Ciências dos Materiais e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e em Engenharia e Ciências Empresariais.

2.2 Natureza da cooperação

A cooperação assumirá as seguintes formas:

- Projetos de cooperação científica (artigo 3º) ;
- Intercâmbio de professores-pesquisadores (artigo 4º) ;
- Intercâmbio de estudantes (art. 5) ;
- Estágio profissional internacional (artigo 6).

Artigo 3º: Projetos de Cooperação Científica

Cada projeto de cooperação científica é objeto de um acordo específico, que estipula as atividades, cronograma de trabalho, implicações financeiras para cada Instituição, métodos de avaliação e documentos necessários para a realização do projeto.

Artigo 4º: Intercâmbio de Professores-Pesquisadores e Pessoal Docente

De acordo com as leis e legislação em vigor em cada um dos dois países e dentro de suas possibilidades, ambas Instituições concordam em trocar professores-pesquisadores para missões de curto ou médio prazo, a fim de assegurar o ensino, palestras, participação em seminários de pesquisa ou júris de teses, atividades de pesquisa ou supervisão conjunta de teses de doutorado.

Artigo 5º: Intercâmbio de estudantes

De acordo com as leis e legislação em vigor em cada um dos dois países e dentro de suas possibilidades e capacidade de receber, ambas as Instituições se esforçarão para promover o intercâmbio recíproco entre os estudantes.

As Instituições selecionariam até três estudantes por semestre e por campo para serem elegíveis à mobilidade.

5.1 Termos e Condições

As Instituições concordam que o semestre passado na Instituição Anfitriã é de caráter substitutivo. Assim, a Instituição de origem reconhece mutuamente que o treinamento ministrado dentro da Instituição Anfitriã constitui uma parte válida do treinamento ministrado para as opções de estudos de engenharia.

Esses intercâmbios podem tomar a forma de estadias de pesquisa para a preparação de um curso de pós-graduação, e de estágios em projetos de estudo, períodos de estudo que dão origem ou a um certificado pedagógico de comprovação emitido pela Instituição Anfitriã, permitindo que o treinamento seja validado pela Instituição Anfitriã, ou a concessão de um diploma de acordo com as normas vigentes.

5.2 Termos e Condições de Admissão e Seleção

O programa de intercâmbio estudantil está aberto;

- Para alunos matriculados regularmente na ENSTA Bretagne;
- Aos alunos regularmente matriculados na UnB.

Além disso, os alunos devem ter validado dois terços do curso de graduação.

Os alunos são selecionados conjuntamente pelas Instituições de acordo com os critérios decididos pela Instituição Anfitriã.

5.3 Condições de estudo

Idioma: O idioma de instrução será principalmente o idioma oficial utilizado na instituição.

O ensino poderá ser oferecido no todo ou em parte em inglês.

A Instituição Anfitriã avalia os alunos como faz com seus próprios alunos. De acordo com os seus resultados nos diferentes testes, ela os premia e comunica essas notas à Instituição de origem, que as integra em seu próprio sistema de notas. A Home Institution continua sendo a autoridade em termos de validação do chamado ano de substituição, de acordo com seus próprios critérios.

5.4 Condições Financeiras para Estudantes

Os alunos que participam do intercâmbio continuam a pagar suas taxas de matrícula e educação à sua Instituição de origem. A Instituição Anfitriã não recebe taxas de matrícula ou de educação.

Os estudantes pagam suas despesas de viagem da Instituição de origem para a Instituição Anfitriã.

Cada Instituição notifica os estudantes participantes do intercâmbio da obrigação de contratar seguro pessoal para cobrir os riscos decorrentes da viagem e de sua permanência na Instituição Anfitriã.

Os alunos recebidos pela ENSTA Bretagne e pela UnB devem contratar seguro de saúde e de responsabilidade civil.

Artigo 6º: Estágio Profissional Internacional

As Instituições devem procurar facilitar os contatos na área de formação profissional, de forma a incentivar estágios profissionais no país da Instituição Anfitriã. (A Instituição Anfitriã pode listar possibilidades de estágio, por exemplo). A autorização para a realização de um estágio está sujeita, primeiramente, à aprovação da Instituição de Acolhimento e com base no desempenho do aluno, bem como no seu domínio do idioma.

Artigo 7º: Implementação da Cooperação

No âmbito do presente acordo, em termos de custos e meios utilizados, as Instituições procuram, cada uma delas, alcançar um bom equilíbrio.

Cada Instituição designa um coordenador responsável pela preparação e acompanhamento das atividades cooperativas previstas.

Os dois coordenadores se consultam pelo menos uma vez por ano para avaliar o desenvolvimento das atividades de cooperação e rever os resultados das atividades. Se necessário, poderão ser organizadas reuniões mais amplas.

Artigo 8º: Regimento Interno das Instituições

Os professores-pesquisadores e os alunos de intercâmbio devem cumprir as regras internas da Instituição Anfitriã. Durante o intercâmbio, os professores-pesquisadores e os estudantes têm acesso a todos os equipamentos da Instituição Anfitriã e se beneficiam das facilidades oferecidas, de acordo com as normas e condições que cada Instituição aplica aos seus próprios professores-pesquisadores e estudantes.

Artigo 9º: Condições Financeiras das Instituições

Este Contrato não cria nenhuma obrigação financeira para nenhuma das Instituições. Cada instituição garante o cumprimento de suas próprias obrigações financeiras no âmbito do presente Contrato. Assim, cada Instituição paga as despesas de viagem de seu próprio pessoal, de acordo com suas próprias regras.

As Instituições Anfitriãs ajudam os professores-pesquisadores convidados e os alunos a encontrar hospedagem.

Artigo 10º: Responsabilidades

As Instituições mantêm o papel de empregador em relação ao seu respectivo pessoal. Para tanto, asseguram todas as obrigações civis, sociais e fiscais que incumbem ao empregador, devendo cumprir suas obrigações em termos de administração e seguro contra acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, sem prejuízo de qualquer recurso contra terceiros.

Artigo 11º: Duração

Este Contrato será renovado por consentimento tácito, por períodos iguais à duração inicial, ou seja, cinco (5) anos. O presente Memorando pode ser renovado por até dois (2) períodos de igual duração por meio de uma notificação por escrito de uma das partes e uma aceitação escrita pela outra.

A revisão do presente Acordo pode ser solicitada por cada uma das Instituições e realizada de comum acordo. O presente Contrato poderá ser rescindido na data de seu término, bem como ao final de cada ano letivo, mediante aviso prévio de 3 (três) meses, sem prejuízo das atividades de cooperação em curso.

Artigo 12º: Pontos Específicos

Este contrato está escrito em português e francês. Os termos e condições do Contrato são idênticos em qualquer idioma.

O presente Contrato não implica em exclusividade: cada Instituição é livre para assinar contratos com outras Instituições ou órgãos.

Artigo 13º: Publicidade

O presente Contrato (e a versão assinada) está disponível em ambas as Instituições.

Cada Instituição é livre para publicar estes documentos em seu site na internet.

Artigo 14: Resolução de Litígios

As Instituições procurarão resolver qualquer controvérsia decorrente da interpretação ou execução do presente Acordo por acordo amigável, no âmbito do artigo 7º do presente Acordo.

Não obstante, caso a discordância persista, os Diretores das Instituições tomarão conselho de administração a fim de chegar a uma decisão conjunta.

Pela ENSTA Bretagne,


Bruno Gruselle
Directeur de l'ENSTA Bretagne
Sr. Bruno Gruselle,
Diretor

Pela Universidade de Brasília,


Assinado de forma digital por VIRGILIO PEREIRA DE ALMEIDA:65939875653
Dados: 2020.09.16 19:58:26 -03'00'
Secretário de Assuntos Internacionais
Prof. Virgílio Pereira de Almeida

COOPERATION ACADEMIQUE INTERNATIONALE
ACCORD CADRE DE COOPERATION ACADEMIQUE ET DE RECHERCHE

Entre :

L'Ecole Nationale Supérieure de Techniques Avancées Bretagne,
Établissement public à caractère administratif sous tutelle du ministère des armées,
Prenant son siège 2 rue François Verny 29806, BREST Cedex 9, France,
Représentée par son Directeur, Monsieur Bruno Gruselle,
Ci-après désignée « **ENSTA Bretagne** »,

D'une part,

Et

L'Universidade de Brasília,
Représentée dans cet acte par son Secrétaire aux Affaires Internationales, M. le Prof. Virgílio Pereira de Almeida, de nationalité brésilienne, demeurant à Brasília, DF, CPF n°. 659.398.756-53 porteur de la carte d'identité n° M3.993.431 SSP / MG, avec délégation accordée par la Loi sur le Recteur n° 0843/2020),
Ci-après désignée « **UnB** »,

D'autre part,

Ci-après désignés individuellement « l'Établissement » et collectivement « les Établissements »,
Ci-après désignés alternativement, selon les cas, « Établissement d'accueil » et « Établissement d'origine »,

Après avoir déclaré en préambule que,

L'ENSTA Bretagne et l'UnB entretiennent depuis longtemps des relations de coopération universitaire et scientifique.

Les initiatives mises en œuvre dans le cadre de cette coopération ont été principalement régies par le Programme BRAFITEC.

Le Programme BRAFITEC est basé sur le concept de projets de coopération académique, développés conjointement par les établissements d'enseignement supérieur français et brésiliens responsables de la formation des ingénieurs dans les deux pays.

Les Institutions souhaitent à présent progresser dans leur coopération académique, en offrant la possibilité à leurs étudiants, d'obtenir d'un double diplôme de l'établissement d'origine et de l'établissement d'accueil.

Il a été décidé et convenu ce qui suit :**Article 1 : Objet**

L'ENSTA Bretagne et l'UnB conviennent d'établir des relations de coopération en matière de formation et de recherche dans les domaines d'intérêt mutuel.

Cet accord a pour objet de définir les conditions régissant la manière dont les institutions s'engagent à coopérer.

Article 2 : Domaines et nature de la coopération**2.1 Domaines**

La coopération entre les deux Institutions concerne essentiellement les domaines suivants :

- L'éducation, la formation et la recherche ;
- En Génie mécanique, en Sciences des matériaux, en Sciences et technologies de l'information et de la communication (STIC) et en Ingénierie et sciences de l'entreprise.

2.2 Nature de la coopération

La coopération prend les formes suivantes :

- Projets scientifiques de coopération (article 3) ;
- Echanges d'enseignants-chercheurs (article 4) ;

- Echanges d'étudiants (article 5) ; et
- Stages internationaux en entreprises (article 6).

Article 3 : Projets scientifiques de coopération

Chaque projet scientifique de coopération fait l'objet d'une entente particulière dans laquelle sont précisés les activités, le calendrier de travail, les implications financières pour chaque Etablissement, les méthodes d'évaluation et les documents nécessaires à la réalisation du projet.

Article 4 : Echange d'enseignants-chercheurs

Les deux Etablissements conviennent de procéder, en conformité avec les lois et règlements en vigueur dans chacun des deux pays et dans la mesure de leurs moyens, à des échanges d'enseignants-chercheurs en missions de courte et moyenne durée, aux fins d'assurer des enseignements et des conférences, de participer à des séminaires de recherche ou à des jurys de thèse, d'effectuer des activités de recherche ou un co-encadrement de thèse de doctorat.

Article 5 : Echange d'étudiants

Les deux Etablissements s'efforcent, dans le respect des lois et règlements en vigueur dans chacun des deux pays et dans la limite de leurs moyens et de leurs capacités d'accueil, de promouvoir les échanges réciproques d'étudiants.

Les institutions sélectionneront jusqu'à trois étudiants par semestre et par domaine pour être éligibles à la mobilité.

5.1. Modalités

Les Etablissements conviennent du caractère substitutif de la période d'enseignement passée au sein de l'Etablissement d'accueil. Ainsi, les Etablissements reconnaissent réciproquement la validité des enseignements délivrés au sein de l'établissement d'accueil au titre des enseignements d'option (premier cycle, deuxième cycle et cycle doctoral) de l'établissement d'origine.

Ces échanges peuvent notamment prendre la forme de séjours de recherche en vue de préparer un diplôme de 3ème cycle universitaire, de stages de projets de fin d'études, de séjours d'études qui donnent lieu soit à une attestation pédagogique délivrée par l'établissement d'accueil permettant de valider cette formation auprès de l'établissement d'origine, soit à l'obtention d'un diplôme, et ce conformément à la réglementation en vigueur.

5.2. Conditions d'admission et sélection

Le programme d'échange d'étudiants est ouvert :

- Aux étudiants régulièrement inscrits à l'ENSTA Bretagne ;
- Aux étudiants régulièrement inscrits auprès de l'EMI

Les étudiants doivent, en outre, avoir validé le nombre minimum de crédits requis pour intégrer la formation visée.

La sélection des étudiants est réalisée conjointement par les Etablissements en fonction des critères fixés par l'Etablissement d'accueil.

5.3. Conditions d'étude

Les cours et enseignements seront par principe délivrés en langue française. Par exception, et selon les capacités de l'établissement d'accueil, les cours et enseignements pourront être donnés en langue anglaise.

Un tutorat du stage de fin d'étude pourra éventuellement être mis en place, individuellement par un membre du corps professoral de l'Etablissement d'accueil ou conjointement par un professeur de chaque Etablissement.

L'Etablissement d'accueil évalue les étudiants à l'instar de ses propres étudiants. En fonction de leurs résultats aux différentes épreuves, Il leur attribue des notes et les communique à l'Etablissement d'origine qui les intègre dans son propre système de notation. L'Etablissement d'origine reste maître en ce qui concerne la validation de l'année, dite de substitution, en lien avec ses propres critères.

5.4. Condition financière des étudiants

Les étudiants participant à l'échange continuent de payer leurs frais de scolarité et d'éducation à leur établissement d'origine. L'établissement d'accueil ne perçoit pas de frais de scolarité ou d'éducation. Les étudiants paient leurs frais de voyage de leur établissement d'origine à l'établissement d'accueil. Chaque établissement informe les étudiants en échange de l'obligation de souscrire une assurance personnelle pour couvrir les risques liés à leur voyage et à leur séjour dans l'établissement d'accueil. Les étudiants accueillis par l'ENSTA Bretagne et l'UnB sont tenus de souscrire une assurance santé et responsabilité civile.

Article 6 : Stages internationaux en entreprise

Les Établissements s'efforcent de faciliter la mise en relation de leurs institutions dans le domaine de la formation professionnelle afin de favoriser la réalisation des stages en entreprises dans le pays de l'Etablissement d'accueil. (L'Etablissement d'accueil peut, par exemple, répertorier les possibilités de stage). L'autorisation d'effectuer des stages est soumise à l'accord préalable de l'Etablissement d'accueil et est basée sur les performances de l'étudiant ainsi que sur son aisance de langage. Au regard de la convention de stage, les étudiants accueillis sont considérés comme les étudiants de l'Etablissement d'accueil.

Article 7 : Mise en œuvre de la coopération

La mise en œuvre du présent accord est subordonnée aux moyens en personnel ainsi qu'aux moyens de recherche dont peuvent disposer les Etablissements et elle s'effectue dans le respect des réglementations propres à chacun d'eux.

Dans le cadre de la présente coopération, en matière de coûts et de moyens mis en œuvre, les Etablissements veillent à atteindre le meilleur équilibre pour chacun.

Chaque Etablissement désigne un coordonnateur chargé de la préparation et du suivi des actions de coopération envisagées.

Les deux coordonnateurs se consultent au moins une fois par an afin d'évaluer le développement des actions de coopération et dressent un bilan des actions réalisées. Des réunions élargies peuvent être organisées en tant que de besoin.

Article 8 : Règles internes aux Etablissements

Les enseignants-chercheurs et les étudiants en échange doivent se plier aux règlements intérieurs de l'Etablissement d'accueil. Tout au long de la durée d'un échange, les enseignants-chercheurs et les étudiants ont accès à tous les équipements de l'Etablissement d'accueil et bénéficient des prestations offertes par lui, en accord avec les normes et conditions appliquées par chaque Etablissement à l'égard de ses propres enseignants-chercheurs et étudiants.

Article 9 : Condition financière des Etablissements

Cet Accord ne crée aucune obligation financière pour l'un ou l'autre des Etablissements. Chaque Etablissement veille à remplir ses propres obligations financières à l'intérieur du présent Accord. Ainsi, chaque Etablissement prend en charge, selon ses propres règles, les frais de déplacement de ses personnels.

L'Etablissement d'accueil aide les enseignants-chercheurs et les étudiants accueillis à trouver un logement.

Article 10 : Responsabilités

Les Etablissements conservent le rôle d'employeur à l'égard de leurs personnels respectifs. A ce titre, ils assument à leur égard toutes les obligations civiles, sociales et fiscales incombant à l'employeur et exercent envers eux toutes les prérogatives administratives de gestion ainsi que la couverture en matière d'accident du travail et de maladies professionnelles, sans préjudice d'éventuels recours contre les tiers responsables.

Article 11 : Durée, résiliation

Le présent Accord est conclu pour une durée de 5 (cinq) ans à compter la date de dernière signature. Il sera renouvelé pour 2 (deux) périodes d'égale durée au maximum par notification écrite de l'une des parties et acceptation écrite de l'autre.

La révision du présent Accord peut être demandée par chacun des Etablissements et effectuée par accord conjoint. Le présent Accord peut être résilié à son échéance ainsi qu'au terme de chaque année universitaire, sous réserve d'un préavis de trois (3) mois, sans toutefois porter préjudice aux actions de coopération en cours.

Article 12 : Points particuliers

Le présent Accord est rédigé en portugais et en français. Les termes et conditions indiquées et prévues à l'accord sont identiques dans les deux langues.

Le présent Accord n'est, en aucun cas, assorti d'exclusivité : chaque Etablissement peut passer des accords avec d'autres établissements ou organismes.

Article 13 : Publicité

Le présent Accord (et la représentation de la version signée) est disponible dans les deux Etablissements. Chaque Etablissement peut librement publier ces documents sur son site internet.

Article 14 : Règlement des litiges

Les Etablissements s'efforcent de résoudre à l'amiable tout différend né de l'interprétation ou de l'exécution du présent Accord et ceci dans le cadre de l'article 7 du présent accord.
Néanmoins, en cas de désaccord persistant, les Directeurs des Etablissements se concertent afin de parvenir à une décision commune.

Accord signé en deux exemplaires, version portugaise, et deux exemplaires, version française.

Pour l'ENSTA Bretagne,



Bruno Gruselle
Directeur de l'ENSTA Bretagne

M. Bruno Gruselle,
Director

Pour l'Universidade de Brasília,



Assinado de forma digital
por VIRGILIO PEREIRA DE
ALMEIDA:65939875653
Dados: 2020.09.16
20:01:46 -03'00'

Prof. Virgílio Pereira de Almeida
Secrétaire aux affaires internationales